PRONÚNCIA

Foi solicitado ao órgão Diretor da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, uma pronúncia sobre a reestruturação organizacional do IPCB, com base em quatro questões:

1. Reestruturação organizacional como um todo (extinção das atuais UO e criação de 4 novas OU);

2. Proposta de designação dos 9 Departamentos;

3. Proposta de afetação dos docentes aos 9 Departamentos;

4. Proposta de designação das 4 novas Escolas;

Relativamente à primeira questão – **Reestruturação organizacional como um todo (extinção das atuais UO e criação de 4 novas UO)** – é entendimento deste órgão que, face aos atuais desafios que se colocam às Instituições de Ensino Superior (IES), aos conhecidos constrangimentos orçamentais e demográficos, faz sentido pensar numa reestruturação da Instituição. Importa, porém, fazê-lo tendo como premissa os princípios do ensino superior politécnico e do seu papel enquanto promotor de desenvolvimento das regiões onde se insere. Ao longo da sua história, o IPCB cresceu e desenvolveu-se em dois concelhos: Castelo Branco e Idanha-a-Nova, contando sempre com o apoio de ambas as autarquias.

No caso concreto de Idanha-a-Nova, onde está sedeada a atual Escola Superior de Gestão (ESGIN), foram concedidas, ao longo dos 28 anos de presença da ESGIN, todas as condições para a criação, a manutenção e o crescimento da Instituição. A parceria estabelecida com a Câmara Municipal tem permitido oferecer aos estudantes, condições mais vantajosas no que respeita ao pagamento de propinas, ao alojamento e à formação em contexto real de trabalho nas áreas do turismo e da hotelaria e restauração.

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.

Por outro lado, a presença da ESGIN em Idanha-a-Nova tem promovido o aumento da competitividade e produtividade do concelho, através da qualificação de ativos do território. É consensual afirmá-la como um dos motores de desenvolvimento do concelho e da região.

A sua presença nesse território é muito relevante para uma economia que reconhecemos ser debilitada. As relações que soube construir, e que mantém, com a autarquia, com as empresas e instituições do concelho e com outros agentes, geram impactos de natureza económica e social bastante significativos e relevantes na região, como aliás tem sido salientado nos estudos elaborados e apresentados nos últimos anos.

Assim, considerando que a proposta em discussão prevê a extinção das atuais seis UO e a criação de 4 novas escolas, entende este órgão que uma das 4 novas UO deverá ser fixada em Idanha-a-Nova, e não apenas um pólo, como aparentemente é discutida a proposta. É fundamental clarificar esta questão, pois apenas dessa forma se pode garantir a continuidade do ensino superior em Idanha-a-Nova, condição necessária para assegura a coesão territorial tão desejada por todos.

Na verdade, o cenário em discussão apresenta uma nova escola, designada por ESIG – Escola Superior de Informática e Gestão de Negócios, que mantém alguns cursos a funcionar em Idanha-a-Nova e outros a funcionar em Castelo Branco. Ora, esta solução apresenta alguns constrangimentos. Desde logo, ao nível da gestão administrativa, científica e pedagógica da própria UO. Também a identidade coletiva da nova Escola poderá estar ameaçada. A existência de alunos em Castelo Branco e em Idanha-a-Nova poderá provocar, nos próprios estudantes, dificuldades de identificação e de pertença à mesma Escola. Acresce a indefinição quanto ao futuro dessa Escola. A manutenção dos cursos a funcionar em Idanha-a-Nova, até quando? A resposta a esta questão é imperativa, pois outros problemas se podem colocar. A grande maioria dos colaboradores não docentes da ESGIN, por exemplo, são residentes em Idanha-a-Nova e não dispõem de meios de deslocação para Castelo Branco.

Entende, este órgão, que a proposta de reestruturação da instituição deverá assegurar a continuidade do ensino superior em Idanha-a-Nova, com o apoio da autarquia local, assegurando as condições necessárias para poder oferecer um ensino de qualidade aos estudantes.

No que concerne à segunda questão - **Proposta de designação dos 9 Departamentos** – De um modo global, o órgão é favorável à designação dos 9 departamentos apresentada.

Não obstante, verifica-se que os cursos atualmente em funcionamento na ESGIN estão todos integrados no denominado Departamento de Ciências Empresariais e Jurídicas. Ora, considerando que a intervenção da ESGIN tem sido desenvolvida em torno de três grandes áreas – Gestão, Direito e Turismo – constata-se que esta última perde relevância ao não constar na denominação de nenhum dos departamentos. Propõe-se, assim, a alteração da designação do departamento para Ciências Empresariais, Jurídicas e Turismo. A título de exemplo de IES que agregam a área da Gestão e do Turismo, refira-se o Departamento de Economia, Gestão, Engenharia Industrial e Turismo da Universidade de Aveiro.

Quanto à terceira questão - **Proposta de afetação dos docentes aos 9 Departamentos** – Num momento anterior foi solicitado à Direção da ESGIN que questionasse individualmente cada professor sobre a sua afetação aos respetivos departamentos. Considerando que, na altura, nenhum docente manifestou discordância com o departamento em que foi integrado, nada há a opor a esta afetação.

Por último, em relação à quarta questão - **Proposta de designação das 4 novas Escolas** – para uma eventual UO que agregue o departamento de Ciências Empresariais e Jurídicas e o departamento de Informática, sugere-se "Escola Superior de Negócios e Informática" (Business and Informatics School).

Idanha-a-Nova, 14 de janeiro de 2020

A Diretora	O Subdiretor
Sara Brito Filipe	João Sebastião
Sara Margarida Isidoro Frade de Brito Filipe (Professora Adjunta)	João Renato Caramona Belo Sebastião (Professor Adjunto)

CERTIFICAÇÃO apcer ISO 9001 CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM
Processos de gestão, de avaliação e melhoria e dos serviços de recursos humanos, académicos e de acção social, e órgãos e serviços de apoio à gestão.